

CONECTANDO DADOS E SAÚDE: INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS EM HEMODIÁLISE

ÁREA TEMÁTICA

Inovação na atenção à saúde

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v3i2.163>

MARIA ALICE MAIA DE OLIVEIRA

marialice2001@gmail.com

JULIANA MAGALHÃES BERNARDINO

KHEYLA SANTOS NASCIMENTO

QUESYA MAMEDE DE OLIVEIRA

RESUMO

A hemodiálise é um procedimento vital para pacientes com doença renal crônica avançada, mas seu sucesso e eficiência dependem diretamente da monitorização de indicadores epidemiológicos relevantes. Conectar dados nesse contexto não apenas melhora a qualidade do tratamento, mas também permite uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pelos pacientes e profissionais de saúde nesse cenário. Os pacientes renais crônicos em tratamento de diálise enfrentam riscos significativos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). O monitoramento ativo desses eventos é essencial para conhecer o perfil epidemiológico e implementar medidas preventivas. Objetivos: Realizar uma análise retrospectiva dos indicadores epidemiológicos de um serviço de hemodiálise. Metodologia: Este estudo utilizou uma abordagem retrospectiva para analisar dados epidemiológicos em pacientes submetidos à hemodiálise, foram analisados dados provenientes de registros eletrônicos, abrangendo um período de dois anos (2022 e 2023). A coleta de dados seguiu as diretrizes estabelecidas nacionalmente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, os dados foram registrados em planilhas Excel e posteriormente tabulados para análise estatística descritiva. Resultados: O número total de pacientes em hemodiálise: 671 em 2022 e 832 em 2023, observa-se um aumento de 24%. O número total de internações ao ano: 2022 (07) e 2023 (05), destaca-se uma redução ao longo do período. Tipo de acesso utilizado: no ano de 2022: Fístula arteriovenosa - FAV 58%, Permcath 32% e Cateter Central 10% e em 2023: FAV 57%, Permcath 36% e Cateter Central 7%, observa-se que a FAV é o tipo de acesso mais prevalente no período de estudo. No que tange às infecções relacionadas ao tipo de acesso, para o ano de 2022: FAV 3,2%; Permcath 21,2%; Cateter Central 8,9% e em 2023: FAV 2,3%; Permcath 12,7%; Cateter Central 20,7%, observa-se um aumento de infecções associadas ao uso de cateter central em 2023. Conclusões: A conexão eficaz de dados na hemodiálise, especialmente no que diz respeito aos indicadores epidemiológicos, não apenas facilita o monitoramento contínuo do estado de saúde dos pacientes, mas também promove a eficiência dos serviços de saúde. Ao integrar dados epidemiológicos relevantes, os profissionais de saúde podem tomar decisões mais informadas e personalizadas, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes em tratamento de hemodiálise.

Palavras-chave: hemodiálise; gestão em saúde; indicadores de gestão.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind* review